

Pagamento da primeira parcela do 13º elevou despesa com benefícios

Em agosto deste ano, o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) registrou déficit de R\$ 18 bilhões – resultado de uma arrecadação de R\$ 31,3 bilhões e uma despesa de R\$ 49,3 bilhões. Se comparada a julho, a despesa teve aumento de 9%, justificado, em parte, pelo pagamento da primeira parcela do 13º aos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O adiantamento gerou incremento de R\$ 4,4 bilhões nas despesas.

O valor do déficit leva em conta também o pagamento de sentenças judiciais e a Compensação Previdenciária (Comprev) entre o INSS e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de estados e municípios, além das renúncias previdenciárias (Simples Nacional, entidades filantrópicas, microempreendedor individual e exportação da produção rural).

Urbano – Em agosto, a previdência urbana teve déficit de R\$ 7 bilhões. A diferença resulta de arrecadação de R\$ 30,5 bilhões e de despesa de R\$ 37,4 bilhões.

Rural – O setor rural também apresentou déficit em agosto: R\$ 11 bilhões. A arrecadação foi de R\$ 869 milhões e a despesa com pagamento de benefícios, de R\$ 11,9 bilhões.

Benefícios – Em agosto, a Previdência Social pagou 30 milhões de benefícios previdenciários e acidentários, além de outros 4,7 milhões assistenciais, totalizando 34,7 milhões de benefícios. O número de aposentadorias chegou a 20,3 milhões e o de pensões, a 7,8 milhões.

Valor médio real – O valor médio dos benefícios pagos pela Previdência em agosto foi de R\$ 1.374,97. A maior parte dos benefícios (66,7%) – incluídos assistenciais – tinha valor de até um salário mínimo, o que corresponde a 23,2 milhões de beneficiários diretos.

Fonte: Secretaria de Previdência, em 27.09.2018.